

## **A DEMOCRACIA E O PROGESTÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO**

Nidal Afif Obeid Freitas, Iria Brzezinski

### **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO**

#### **Introdução**

O programa de formação continuada de gestores escolares, ministrado na modalidade à distância, Progestão, é o objeto deste estudo. Analisar em que medida esse programa implicou mudanças na concretização da democracia na gestão de uma escola pública estadual do Pará é o objetivo geral. Estudos acerca das concepções de gestão democrática e participação consistem os eixos do referencial teórico. O modelo de gestão revelado pela análise do Progestão veicula a concepção de gestão sob uma perspectiva formal, decorrente da administração pública gerencial que adota ações flexíveis, participativas e, como fator de melhoria da qualidade da educação.

#### **Métodos, procedimentos e materiais**

A investigação é qualitativa, com análise documental e questionários que seguiu um roteiro semiestruturado. No referencial teórico parte-se do pressuposto de que a gestão democrática na escola reflete o processo democrático da sociedade em que está inserida. As categorias primordiais analisadas são democracia, gestão democrática e participação.

#### **Resultados e discussão**

Das concepções de democracia analisadas, substancial, formal, representativa e direta, compreendemos que, em face de seus princípios e fins, da ênfase dada ao processo, o respeito conferido ao conteúdo, à igualdade e liberdade, o tipo de democracia que possibilita uma prática democrática efetiva é a democracia substancial. Concluímos que a implementação de programas e projetos voltados para a gestão democrática da escola fez parte das indicações e estratégias dos movimentos de porte internacional que eclodiram nos anos de 1990. As indicações e estratégias convergiam para aprimoramento dos sistemas educacionais que seria alcançado por meio de estratégias de aperfeiçoamento das capacidades gerenciais, analíticas e tecnológicas. O Progestão resulta dessas recomendações, uma vez que constitui um programa de capacitação em serviço, destinados a quem ocupa função de liderança e faz uso de tecnologia como possibilidade de melhorar a gestão do ensino público, com base em formas mais flexíveis, participativas e descentralizadas da administração das responsabilidades. A política no Estado do Pará no período de 1995/1999 foi norteadada pelo modelo de gestão gerencial. Argumenta-se em favor da elevação dos índices de desempenho da educação. Nossos estudos indicaram que a Seduc/Pará desenvolveu o Progestão, no período pesquisado, em conformidade com a lógica neoliberal e que consolidou a concepção de democracia sugerida pelo Progestão, revigorando e mantendo as práticas conservadoras de gestão.

#### **Conclusão e referências**

Obtivemos como resultado de nossos estudos a constatação de que a gestão baseada nos indicadores de desempenho, ainda que sob a retórica da descentralização e da participação, deixa de ser sinônimo da afirmação de uma igualdade substantiva, impede o aumento da participação efetiva da comunidade escolar na gestão e busca convencer acerca dos benefícios das relações democráticas instituídas por ela. As implicações da concepção de democracia veiculada pelo Progestão nas práticas de gestão na escola, objeto desta pesquisa são evidentes no sentido de democracia incorporado, qual seja: um processo que pode ajudar na melhoria escolar, mas destituído das condições objetivas de trabalho que favoreçam as práticas democráticas nestes espaços. Concluímos que, embora o Progestão articule o discurso da máxima participação, em seus documentos, o foco da ação é individualizada. O resultado é uma participação concedida e mensurada por parâmetros relacionados à participação individual, negligenciando.

BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política. A filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. \_\_\_\_\_. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000b. \_\_\_\_\_. Estado, Governo, Sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 13. ed. Brasília: UnB, 2010. BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é participação. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos). BRASIL. Ministério da Educação. Informações educacionais do estado do Pará. Brasília: MEC/INEP, 1999. CABRAL NETO, Antônio. Política educacional brasileira: novas formas de gestão. Natal: UFRN, 1999. CABRAL NETO, Antônio; RODRIGUEZ, Jorge. Reformas educacionais na América Latina. In: CABRAL NETO, Antônio et al (Orgs.). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livros, 2007.

**Palavras-chave:** Democracia; Gestão democrática; Progestão; Modelo gerencial

**Contato:** [nidalfreitas@yahoo.com.br](mailto:nidalfreitas@yahoo.com.br)